

Sumário

Remuneração de executivos e indicadores de desempenho: Brasil versus EUA.....	5
<i>Book-tax differences</i> e o gerenciamento de resultados nas empresas brasileiras de capital aberto.....	20
Artefatos de contabilidade gerencial: um estudo em cursos de graduação de Ciências Contábeis da região Sudeste do Brasil.....	31
Análise de sensibilidade do ROI: um estudo de caso para uma empresa de tecnologia da informação.....	43
Análise do impacto do fluxo de caixa livre sobre o retorno acionário das companhias de capital aberto no mercado acionário brasileiro.....	55
Institucionalização do Plano de Contas aplicado ao setor público: análise da percepção dos gestores e contadores de Santa Catarina.....	70
Eficiência dos municípios mineiros: uma análise relacionada às áreas de meio ambiente, habitação e urbanismo.....	83



Parque da Lagoinha - São Sebastião do Paraíso - MG

São Sebastião do Paraíso é uma cidade situada na mesorregião do Sul e Sudoeste de Minas e faz divisa com o estado de São Paulo. A história da cidade tem início no final do século XVIII, quando houve a descoberta das minas de ouro no Sul de Minas Gerais. Com o declínio da mineração, a beleza do local, a qualidade do solo, a suavidade do clima e outros aspectos passaram a provocar a cobiça e o interesse dos pecuaristas e agricultores de outras localidades, que para ali foram chegando e dilatando os limites da então Vila Paraisense. Em 1873, a Vila foi elevada à condição de cidade, surgindo, assim, São Sebastião do Paraíso.

Hoje, o município ocupa uma área de 814,925 km², com uma população de cerca de 70 mil habitantes, de acordo com uma pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), realizada em 2010. O município tem como principal atividade a produção de café, sendo responsável por boa parte da produção nacional de cafés finos, produção essa que chega a 78% do café produzido no município e exportado para os países com maior nível de exigência em qualidade.

São Sebastião do Paraíso também ostenta, com orgulho, o título de “Cidade dos ipês”, devido à existência dessas árvores em suas praças. A cidade conta com diversos outros atrativos, como a Arena Olímpica João Mambrini; a Casa da Cultura Antônio Carlos Pinheiro de Alcântara; o Cristo Redentor; algumas estâncias; e diversas praças e parques, como o Parque da Lagoinha (foto), cartão-postal da cidade, o qual foi local para descanso de tropeiros, vaqueiros e viajantes.

Crédito da capa: Sebastião Cruvinel Fonseca